

PERCEPÇÕES DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO REFERENTE À ATENÇÃO

FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS DE DISPENSAÇÃO DA CIDADE DE

VIDEIRA – SC

Perceptions Of Professional Attention On The Pharmacist In The

Pharmaceutical Dispensing Pharmacies City Of Videira - SC

Lais Zancanaro²
Claudriana Locatelli³
Patricia Santos⁴
Vilmair Zancanaro⁵

RESUMO

O conceito geral de Atenção Farmacêutica (AF) é o de proporcionar o bem-estar aos pacientes, compreendendo atitudes, valores éticos, comportamentos, compromissos na prevenção de doenças e na promoção de recuperação à saúde de forma íntegra. O profissional deve sempre buscar a saúde do paciente, é isto o que rege o código de Ética Farmacêutico Brasileiro. Levando em consideração a importância da AF, este estudo avaliou as farmácias de Videira, no que diz respeito à AF. Participaram deste estudo 10 profissionais, de 10 estabelecimentos diferentes, que responderam um questionário rápido e direto, contendo 14 perguntas relacionadas à prática e conhecimento dos profissionais sobre a AF. A avaliação dos resultados mostrou que os profissionais praticam a AF, quando possível, mas que a mesma é efetuada no balcão de atendimentos, não havendo um local ou algum modelo de formulário para seguirem. Entre os entrevistados a maioria é do sexo feminino, e de idade inferior a

² Laís Zancanaro, Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Endereço: Rua Coronel Lucidoro-Centro- CEP: 89620-000, Campos Novos-SC-Brasil - e-mail: lais_far@hotmail.com.

³ Claudriana Locatelli – Doutora em Ciência Farmacêuticas. Professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Videira – SC. Endereço: Rua Paese 198, Bairro Universitário, CEP: 89560-000, Videira – SC-Brasil, Tel/Fax (0xx49 35334400), e-mail: claudriana.locatelli@unoesc.edu.br. Autor para correspondência.

⁴ Patricia Santos, Mestre em Farmacologia, Professora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Videira – SC. Endereço: Rua Paese 198, Bairro Universitário, CEP: 89560-000, Videira – SC – Brasil. e-mail: patriciasanbr@yahoo.com.br.

⁵ Vilmair Zancanaro, Especialista, Professora da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP- Caçador-SC. Endereço: Rua Victor Baptista Adami 800, Bairro Centro, CEP: 89500-000, Caçador – SC – Brasil. e-mail: vilmazancanaro@hotmail.com.

30 anos, apresentando uma permanência no mesmo local de trabalho entre 1 a 10 anos. Os resultados obtidos permitiram inferir que os profissionais atuantes no município de Videira – SC se preocupam com o bem estar do paciente, e assim, tentam praticar ao menos em parte a Atenção Farmacêutica, não permitindo que o/a paciente saia do estabelecimento com dúvidas sobre o que estará tomando para melhora de sua saúde. No entanto, esta pratica ainda encontra-se bastante deficitária nos estabelecimentos pesquisados, visto que não existe local adequado para prestação da mesma e os profissionais não estão completamente capacitados para exercê-la.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica. Avaliação Profissional. Importância do Profissional Farmacêutico.

ABSTRACT

The general concept of Pharmaceutical Care (PC) is to contribute for the welfare of patients, including attitudes, ethical values, behaviors and commitments in preventing disease and promoting whole health recovery. The professional must always to prioritize the patient's health, this is what governs the Brazilian Pharmaceutical Code of Ethics. Taking into account the importance of PC, this study evaluated the pharmacies from Videira city, Santa Catarina state, south Brazil, with respect to PC. The study included 10 pharmacists from 10 different establishments, which answered a questionnaire quick and direct, containing 14 questions related to the practice and knowledge of professionals about pharmaceutical care. The evaluation of the results showed that pharmacists have been practicing PC, when possible, but that it is done at the counter, without a suitable room or some model of form template to follow. Among the respondents the majority are female, around 30 years old, remaining in the same workplace from 1 to 10 years. The results from this work allowed to infer that the pharmacist professionals working in Videira city care about the welfare of the patient, and thus, try to practice at least in part the pharmaceutical care, not allowing patients to leave the pharmacy with questions about medicines which they will be having to improve their health. However, this practice is still very deficient in the establishments evaluated, since there is no place for practice of PC as well as professionals do not feel completely qualified to do it.

Keywords: Pharmaceutical Care. Pharmacotherapeutic profile. Pharmacist's performing.

INTRODUÇÃO

Nas últimas duas décadas a profissão farmacêutica vem passando por uma transformação considerada por muitos revolucionária, a qual se iniciou com o

trabalho de Hepler e Strand 1999, propondo o conceito de Atenção Farmacêutica. Desde então muito se tem discutido e realizado no âmbito da profissão farmacêutica no Brasil resgatando a relação farmacêutico-paciente, relação esta que estava há muito tempo perdida nas farmácias (ANGONESI; SEVALHO, 2010).

Quem afirmou que os farmacêuticos deveriam ser responsáveis pelo controle do uso dos medicamentos foram Brodie e Benson no ano de 1960, e foi a partir daí que surgiu o conceito e o modelo de prática farmacêutica, que seria aplicado especialmente em hospitais, denominado, na época, farmácia clínica. A prática da Atenção Farmacêutica viria então após a introdução definitiva de que o farmacêutico seria sim capaz de responder pelas responsabilidades do conceito de saúde (AGONESI; SEVALHO, 2010).

A Atenção Farmacêutica é conceituada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico (OMS, 1993). O profissional tem uma postura a seguir referindo-se a Atenção Farmacêutica, que é a de prestar orientação farmacêutica, atendimento farmacêutico, seguimento farmacoterapêutico e dispensação de medicamentos (IVAMA, 2002). Segundo Cipolle (1998), a Atenção Farmacêutica tem uma perspectiva de que o profissional teria o dever de assumir a responsabilidade de identificar e resolver as necessidades do paciente em relação aos medicamentos e responder por isso.

Segundo a OPA (2002), a Atenção Farmacêutica refere-se às atividades específicas do farmacêutico no cuidado do paciente ou usuário do medicamento: *“É um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica”. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. “Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde”.*

Hoje em dia, no Brasil, o farmacêutico não tem sua atuação muito destacada no meio comercial e no acompanhamento de utilização de medicamentos, seu

trabalho é pouco reconhecido tanto pela própria equipe de saúde quanto pela sociedade (OPAS, 2002; FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009). Destacando também que aqui no Brasil, a Atenção Farmacêutica é vista como uma atividade ainda incipiente e alguns fatores dificultam sua implantação, entre estes pode-se destacar a dificuldade de acesso ao medicamento por parte dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) (PEREIRA; FREITAS, 2008). Bastos e Caetano, 2010 salientam que há uma série de peculiaridades em relação ao comércio varejista de medicamentos, uma delas, refere-se ao fato de maior parte deste segmento ser composta de proprietários leigos, não havendo mecanismos para abertura e para implantação da Atenção Farmacêutica nestes estabelecimentos.

O Farmacêutico para atuar no mercado de trabalho, enfrenta muitos obstáculos, ele tem que decidir sobreviver no mercado, incluindo a garantia de seu emprego, ou a realização plena das atividades como profissional, que é definida pelo Código de Ética (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2001). O Código de Ética rege ainda que o profissional deva atuar visando à saúde do paciente, orientando-o em todos os sentidos e aspectos.

O papel do Farmacêutico é então, o de atender ao paciente diretamente, orientando e avaliando determinados tratamentos farmacológicos (OLIVEIRA e col., 2005), visando sempre às necessidades relacionadas aos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs).

Diante da importância da implantação da Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias de todo o país com o intuito de resgatar o papel do profissional farmacêutico, bem como promover a saúde através de uma relação direta profissional farmacêutico-paciente este estudo visou identificar como o profissional farmacêutico se encontra, no âmbito de trabalho, perante os questionamentos sobre Atenção Farmacêutica, seu conhecimento e interesse sobre o assunto, visto que os farmacêuticos como profissionais da saúde sempre devem estar atualizados para melhor atender seus clientes. Sendo que a orientação farmacêutica consiste em fornecer informações ao paciente com o objetivo de ajudá-lo perante o uso dos medicamentos (PEREIRA; FREITAS, 2008), para isso nada mais propício do que a implantação da Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada no período entre julho e agosto de 2011 por meio de entrevista contendo 14 questões fechadas, as quais foram propostas aos farmacêuticos de 10 estabelecimentos farmacêuticos localizados no centro do município de Videira, Estado de Santa Catarina. Sendo que existem aproximadamente 23 farmácias no município. Para cada unidade foi disponibilizado um questionário a ser respondido pelos legítimos profissionais responsáveis por cada unidade, mediante aceite e assinatura do profissional ao termo consentimento livre e esclarecido, obedecendo às normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

A abordagem utilizada neste estudo, fez com que os entrevistados rememorassem seus tempos de faculdade, relembando o que lhes foi ensinado sobre o conceito e atuação da Atenção Farmacêutica. Em todo desenvolvimento deste estudo foi contado com total ética e profissionalismo dos profissionais abordados e do entrevistador.

Os dados coletados a partir das entrevistas foram submetidos à análise percentual e os resultados obtidos correlacionados com a realidade visualizada diariamente dentro das farmácias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os profissionais participantes apresentaram idade inferior a 30 anos ($25,5 \pm 1,8$ anos) e se encontram trabalhando nas dependências das farmácias entre 1 e 10 anos ($5,33 \pm 2,5$ anos). Os resultados apresentados na figura 1 mostram que entre os 10 profissionais pesquisados a maioria pertence ao gênero feminino (60% feminino e 40% masculino), sendo que destes 60% não são proprietários das farmácias onde atuam como responsáveis técnicos. Estes dados corroboram com os encontrados por Bastos e Caetano, 2010, onde apesar da idade variar entre 22 e 76 anos a maioria era jovem e tinham pouco tempo de formado, apresentando experiência profissional recente, com três anos ou menos de atuação como farmacêuticos.

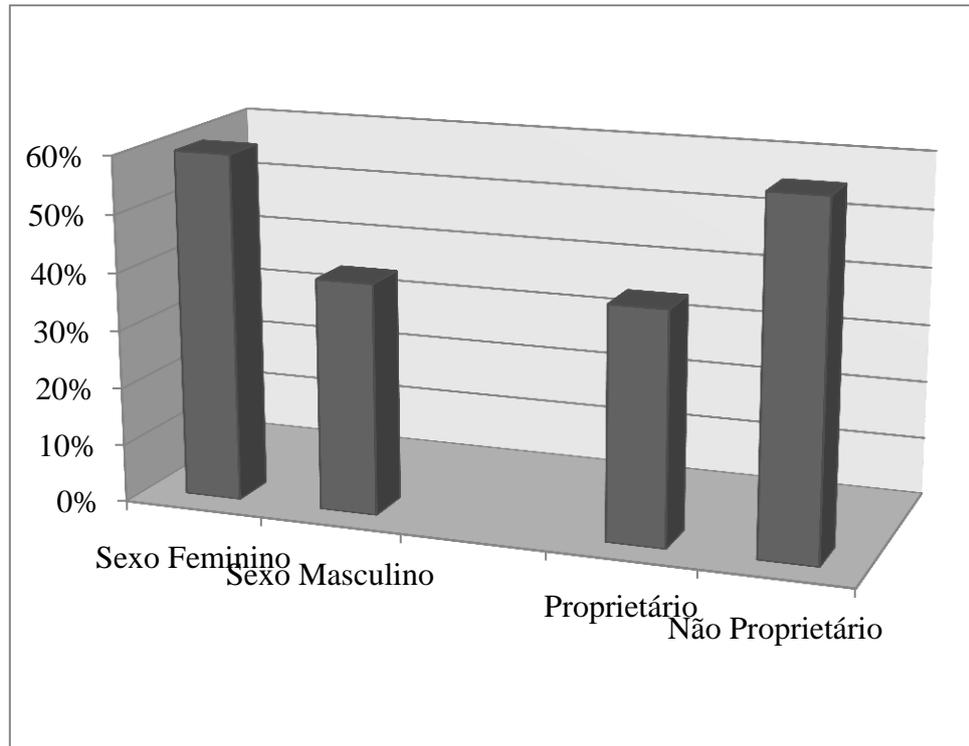


FIGURA 1. Descrição do sexo dos profissionais, e atual posição perante o local de trabalho.

Ao questionamento do tempo de serviço na atual farmácia a maioria respondeu que está trabalhando entre 6 a 10 anos (60%), enquanto 30% revelaram que atuam na mesma dependência a menos de 1 ano, e 10% entre 1 a 5 anos. Foi possível visualizarmos que a maioria dos profissionais depois de formados se mantém trabalhando em um estabelecimento por um período relativamente longo, isso se voga a qualidade de vida no trabalho do indivíduo. Segundo Deluiz, 1996 é preciso, ressaltar que a qualificação real do trabalhador, o conjunto de suas competências individuais e coletivas, não se constitui como estoque de conhecimentos e habilidades, fixa no tempo, mas como fluxo, pois são mobilizadas e desmobilizadas em um processo sequencial de ajuste no mercado interno e externo de trabalho. Isso demonstra que o profissional formado tem que se ajustar conforme o mercado de trabalho, não se fixando em apenas um pensamento ou um modo de trabalho. A permanência do profissional no mesmo estabelecimento demonstra a confiança do empregador e do empregado no estabelecimento de trabalho sendo um requisito de avaliação de qualidade de vida e realização profissional.

Outro questionamento aos profissionais foi com relação ao recebimento de comissões sobre as vendas efetuadas. Entre os 10 profissionais que responderam as perguntas 60% responderam que não recebem, e 40% afirmaram receber

comissão. Embora, o Conselho Federal de Farmácia –CFF não reconheça a prática de comissão como aceitável, foi notável um maior interesse pelo trabalho nos entrevistados que recebiam comissão sobre as vendas. Mostrando mais empenho e dedicação no decorrer dos trabalhos. No entanto, os profissionais farmacêuticos que recebem comissão estão mais preocupados na indicação e simples dispensação de medicamentos do que prestar orientação adequada aos clientes.

Quanto à prática da Atenção Farmacêutica, os resultados que são demonstrados na figura 2 mostra que dos 10 farmacêuticos entrevistados, 7 relatam praticar Atenção Farmacêutica no âmbito de trabalho e 3 responderam que não praticam a mesma por falta de tempo e oportunidade para que a mesma seja prestada a todos os clientes das respectivas farmácias. No entanto, os que dizem praticar a Atenção Farmacêutica o fazem no próprio balcão da farmácia. Todos os profissionais demonstraram ter conhecimento sobre o assunto a ser abordado, “Atenção Farmacêutica”.

Pode-se dizer que a prática da Atenção Farmacêutica é uma das atividades mais importantes do farmacêutico, e como ressalta Vieira, 2007, o farmacêutico assume papel fundamental, somando seus esforços aos dos outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde. Pois em conjunto com os demais profissionais da área da saúde pode-se formar um grande grupo em promoção a saúde.

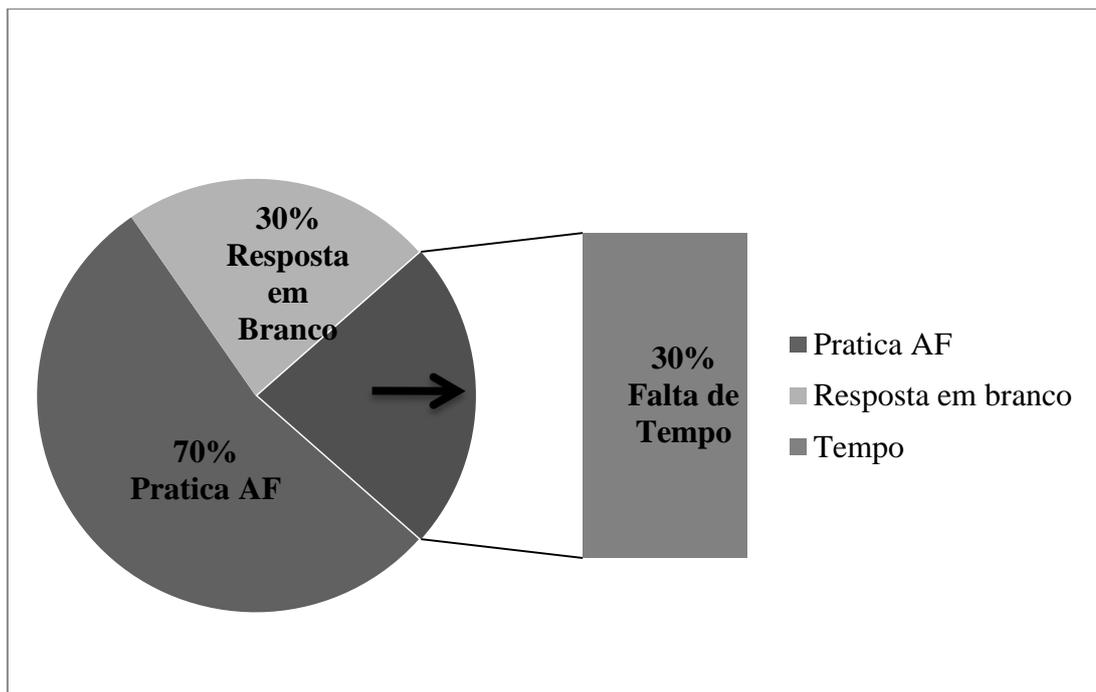


FIGURA 2. Prática da Atenção Farmacêutica pelos profissionais entrevistados

Conforme dados apresentados na tabela 1 à maioria dos profissionais não realizou cursos de atualização na área de Atenção farmacêutica após a conclusão da graduação, bem como no local de trabalho não existe uma sala específica para realização do serviço sendo prestado no próprio balcão da farmácia quando o cliente solicita sem exercer um devido acompanhamento do mesmo. Diante destes dados pode-se inferir que a realização do serviço de Atenção farmacêutica nas farmácias do centro do município de Videira – SC é deficitária, embora os farmacêuticos demonstrem vontade em implementá-la. Segundo Oliveira e col., 2005 os resultados da Atenção Farmacêutica no município de Curitiba estado do Paraná mostram-se pessimistas visto que 92% dos entrevistados pelo grupo afirmam não possuir nenhuma atividade relacionada ao tema, isto se deve em parte pelo fato dos proprietários desestimularem a aplicação do programa, na maioria das vezes por receio de perder lucros atrelados a venda desorientada dos medicamentos, além da necessidade de investimento no profissional visto que para a prática de Atenção Farmacêutica é necessário atualização permanente. Outro fator relatado por Oliveira e col., 2005 é que a atividade gerencial exercida pelos farmacêuticos afasta-os do seu âmbito de atuação incentivando assim a venda comissionada por parte dos balconistas.

Os dados encontrados nas farmácias do centro do município de Videira corroboram com os de Oliveira e col. 2005 visto que os farmacêuticos relatam não praticar a Atenção Farmacêutica por falta de tempo, representando eles mesmos uma barreira para a prática da Atenção farmacêutica. Embora não relatado pelos pesquisados pode-se observar que muitos que dizem praticar a Atenção farmacêutica o fazem de forma incorreta realizando apenas quando solicitados e no próprio balcão da farmácia sem anotar os dados dos clientes, exercendo assim um trabalho de pouca confiabilidade.

TABELA 1. Percentagem de profissionais que fizeram cursos de atualização após conclusão da graduação na área de atenção farmacêutica e percentagem de estabelecimentos que apresentam local apropriado para realização do serviço de atenção farmacêutica. Percentual de estabelecimentos que apresentam ficha de acompanhamento destinado à Atenção Farmacêutica.

	(%) SIM	(%) NÃO
Curso de atualização	40%	60%

Local de prestação do serviço de atenção farmacêutica	20%	80%
Ficha de acompanhamento destinada ao serviço de atenção farmacêutica	10%	90%

Contudo, pode-se perceber ao analisarmos a Tabela 1, que os próprios farmacêuticos se limitam a prestar Atenção Farmacêutica, pois no que diz respeito à maior aprendizagem mantendo cursos ou minicursos, os profissionais não se mostram empenhados em tal propósito. Segundo Oliveira e col., 2005, a implantação da Atenção Farmacêutica nas Farmácias Comunitárias enfrenta obstáculos que incluem o vínculo empregatício do profissional farmacêutico e a rejeição do programa por gerentes e proprietários, além da insegurança e desmotivação por parte dos farmacêuticos, devido ao excesso de trabalho e falta de tempo para se dedicar ao atendimento, que também pode limitar o desenvolvimento do mesmo.

Há vários assuntos que se referem à Atenção Farmacêutica, e segundo França-Filho e col., 2008, a Atenção Farmacêutica é um conjunto de ações que abrange a promoção, a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação dos pacientes. Sua finalidade consiste no desenvolvimento de ações e serviços de modo a solucionar as patologias mais prevalentes das populações. Quando questionados quais itens se relacionariam a Atenção Farmacêutica, todos os profissionais pesquisados mostraram ter conhecimento sobre os assuntos salientando que a Atenção Farmacêutica envolve aspectos de prevenção de problemas relacionados aos medicamentos; farmacoterapia; eficácia terapêutica; adesão ao tratamento; farmacovigilância e reações adversas ao medicamento (RAM) com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente/cliente e todos disseram ser capazes de repassar estes conhecimentos aos seus clientes quando necessário.

Apesar das farmácias do centro do município de Videira não mostrarem uma implantação efetiva da Atenção Farmacêutica pode-se observar com este estudo que a maioria gostaria de implantar a Atenção Farmacêutica na farmácia onde trabalha, só não fazem por falta de tempo ou conhecimento de como implementá-la, pois não realizaram cursos de capacitação e ou especialização na área que pudesse estimular a implantação da mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível perceber e conhecer a importância do profissional farmacêutico na atuação da Atenção Farmacêutica, sendo para esclarecimento de dúvidas dos clientes ou pacientes, ou até mesmo em um conceito geral da prática na área da saúde. A Atenção Farmacêutica também vem se destacando dentre os campos de atuação, seja em hospitais, drogarias, postos de saúde, e o farmacêutico cresce junto com essa evolução da Atenção Farmacêutica. Mas ao decorrer do presente estudo, pode-se ressaltar que o profissional sofre certa dificuldade em aplicar a Atenção farmacêutica no local de trabalho, por falta de tempo, inexperiência, ou por falta de incentivo de seus superiores.

O farmacêutico é o profissional mais adequado para praticar a Atenção Farmacêutica, por ter uma relação direta e contínua com um elevado número de pessoas, além de ser o último profissional em contato com o paciente antes que ele inicie um tratamento, podendo o mesmo prestar sua ajuda e demonstrar seu conhecimento sobre os medicamentos a serem administrados pelo usuário.

Analisando os dados do estudo, foi possível perceber que os profissionais farmacêuticos no município de Videira – SC se preocupam com o bem estar do paciente, e assim, tentam praticar ao menos em parte a Atenção Farmacêutica, não permitindo que o/a paciente saia do estabelecimento com dúvidas sobre o medicamento que irá tomar para melhora de sua saúde. No entanto, esta prática ainda encontra-se bastante deficitária nos estabelecimentos pesquisados, visto que não existe local adequado para prestação da mesma e os profissionais não estão completamente capacitados para exercê-la. A dedicação do profissional, a preocupação do mesmo com os clientes, mostra que indiferente das demais profissões da área da saúde, o Farmacêutico é o mais habilitado a prestar a Atenção Farmacêutica à população.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, D.; SEVALHO, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.15, supl.3 p. 3603-3614, 2010.

BASTOS, C.R.G.; CAETANO, R. As Percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.15, supl.3 p. 3541-3550, 2010.

CIPOLLE, R.J.; STRAND, L.; MORLEY, P.C. **Pharmaceutical care practice**. New York: McGraw-Hill, 1998. 325p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 357, Boas Práticas de Farmácias. **D.O.U.**, 2001.

DELUIZ, N. A Globalização econômica e os desafios à formação profissional. **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 15-21, 1996.

FARINA, S.S.; ROMANO-LIEBER, N.S. Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias: existe um processo de mudança? **Saúde e Sociedade**, São Paulo – SP, v.18, n.1, p. 7-18, 2009.

FRANÇA FILHO, J.B.; CORRER, J.C.; ROSSIGNOLI, P.; MELCHIORS, A.C.; LERNÁNDEZ-LLIMÓZ, F.; PONTAROLO, R. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 1,p. 105-113, 2008.

HEPLER, C. D.; STRAND, L. M. Oportunidades y Responsabilidades em Atención Farmacéutica. **Pharmaceutical Care España**, v. 1, p. 35-47, 1999.

IVAMA, A.M. **Consenso brasileiro de atenção farmacêutica**: proposta. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, p.24, 2002.

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica: proposta**. Brasília: Opas; 2002.

OLIVEIRA, A.B.; OYAKAWA,C.N.; MIGUEL, M.D.; ZANIN, S.M.W.; MONTRUCCHIO, D.P. Obstáculos as Atenção Farmacêutica no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v.41, n.4, p.409-412, 2005.

OMS-OPS. El Papel Del Farmacéutico em El Sistema de Atención de salud. Tokio, p.13, 1993.

PEREIRA, R.L.; FREITAS, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n.4, p. 601-611, 2008.

VIEIRA, F.S. Possibilidades de Contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.12, n.1, p. 213-220, 2007.